

Sarney confirma sabotagem no Pará, mas Tuma nega

MANAUS — O Presidente José Sarney confirmou ontem que houve uma tentativa de sabotagem contra a Hidrelétrica de Tucuruí, em abril. Pouco antes de embarcar para Brasília, após três dias de reuniões com os Presidentes dos países amazônicos em Manaus, Sarney disse que a informação lhe foi transmitida pelo SNI no mesmo dia em que as barras de ferro, que poderiam destruir uma turbina da hidrelétrica, foram encontradas. No entanto, em São Paulo, o Diretor da Polícia Federal, Romeu Tuma, negou que tenha havido o atentado no Pará.

— Lamentamos muito atos desta natureza, mas não temos como negar que aconteceu. Desde o momento em que foi confirmada a tentativa de sabotagem, a Polícia Federal está fazendo cuidadosas investigações para encontrar os responsáveis — disse o

Presidente, acrescentando que a informação foi mantida em sigilo para não alarmar o País e que a sabotagem teria sido capaz de interromper o fornecimento de energia ao Nordeste.

O Diretor da Polícia Federal revelou que um telex que recebeu ontem da direção da empresa mostra que não houve nada:

— O diretor da Eletro-norte que mandou o telex para mim foi o senhor Luís Rufato. Sem nada que indique sabotagem, não faremos investigação alguma. A barra de aço que foi encontrada próxima a uma turbina estava encostada a uma parede, o que mostra que não houve sabotagem alguma. Recebi um informe há 15 dias de que teria havido uma sabotagem. Pedi informações e recebi até o telex que revelei há pouco. Não houve sabotagem — repetiu Tuma.

06079

ROSEL MAM 80